

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



É objetivo da equipa de avaliação interna incrementar uma cultura de autoavaliação no agrupamento de escolas, que dê informação de suporte aos diferentes órgãos na definição das políticas e práticas educativas deste agrupamento, visando a melhoria do seu funcionamento e o grau de concretização das metas do projeto educativo.

DEZEMBRO 2024

ANO LETIVO 2024 | 2025



RELATÓRIO TRIMESTRAL **AVALIAÇÃO** INTERNA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



É objetivo da equipa de avaliação interna incrementar uma cultura de autoavaliação no agrupamento de escolas, que dê informação de suporte aos diferentes órgãos na definição das políticas e práticas educativas deste agrupamento, visando a melhoria do seu funcionamento e o grau de concretização das metas do projeto educativo.

A prossecução do objetivo referido no ponto anterior desenvolve-se numa base consultiva e cooperativa sustentada num grupo de focagem, representativo da comunidade educativa, que tem a função de definir as linhas de ação inerentes ao desenvolvimento do sistema de autoavaliação.

ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

ÍNDICE

A estatística é uma ciência que se dedica ao levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.

INTRODUÇÃO	7
METAS GERAIS - SUCESSO ESCOLAR	8
TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO)	8
Reflexão Colaborativa	8
Final do primeiro período	8
Final do segundo período	8
Final do terceiro período	8
TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (SUCESSO PLENO)	9
Reflexão Colaborativa	9
Final do primeiro período	9
Final do segundo período	9
Final do terceiro período	9
TAXA DE DESISTÊNCIA.....	10
Reflexão Colaborativa	10
Final do primeiro período	10
Final do segundo período	10
Final do terceiro período	10
TAXA DE CONCLUSÃO DO CICLO/NÍVEL DE ENSINO NO TEMPO ESPERADO	11
Reflexão Colaborativa	11
Final do primeiro período	11
Final do segundo período	11
Final do terceiro período	11
TAXA DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA	12
Reflexão Colaborativa	12
Final do primeiro período	12
Final do segundo período	12
Final do terceiro período	12
MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO.....	13
Reflexão Colaborativa	13
Final do primeiro período	13
Final do segundo período	13

Final do terceiro período	13
TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS E. DE EDUCAÇÃO EM AÇÕES PROMOVIDAS PELO AE	14
Reflexão Colaborativa	14
Final do primeiro período	14
Final do segundo período	14
Final do terceiro período	14
METAS ESPECÍFICOS - SUCESSO ESCOLAR	15
AEI 1: "APRENDEMOS JUNTOS"	15
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	15
Reflexão Colaborativa	16
Final do primeiro período	16
Final do segundo período	16
Final do terceiro período	16
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	17
Reflexão Colaborativa	17
Final do primeiro período	17
Final do segundo período	17
Final do terceiro período	17
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	17
Reflexão Colaborativa	17
Final do primeiro período	17
Final do segundo período	17
Final do terceiro período	17
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	18
AEI 2M: "APRENDER MATEMÁTICA"	19
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	19
Reflexão Colaborativa	20
Final do primeiro período	20
Final do segundo período	20
Final do terceiro período	20
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	21
Reflexão Colaborativa	21
Final do primeiro período	21
Final do segundo período	21
Final do terceiro período	21
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	21
Reflexão Colaborativa	21
Final do primeiro período	21
Final do segundo período	21

Final do terceiro período	21
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	22
AEI 2P: "APRENDER PORTUGUÊS"	23
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	23
Reflexão Colaborativa	24
Final do primeiro período	24
Final do segundo período	24
Final do terceiro período	24
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	25
Reflexão Colaborativa	25
Final do primeiro período	25
Final do segundo período	25
Final do terceiro período	25
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	26
Reflexão Colaborativa	26
Final do primeiro período	26
Final do segundo período	26
Final do terceiro período	26
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	27
AEI 3: "CIENCIALIZA-TE: PROJETO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"	28
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	28
Reflexão Colaborativa	29
Final do primeiro período	29
Final do segundo período	29
Final do terceiro período	29
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	30
Reflexão Colaborativa	30
Final do primeiro período	30
Final do segundo período	30
Final do terceiro período	30
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	31
Reflexão Colaborativa	31
Final do primeiro período	31
Final do segundo período	31
Final do terceiro período	31
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	32
AEI 4: "A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"	33
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	33
Reflexão Colaborativa	34

Final do primeiro período	34
Final do segundo período	34
Final do terceiro período	34
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	35
Reflexão Colaborativa	35
Final do primeiro período	35
Final do segundo período	35
Final do terceiro período	35
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	36
Reflexão Colaborativa	36
Final do primeiro período	36
Final do segundo período	36
Final do terceiro período	36
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	37
CONCLUSÃO	38

Suporte digital deste documento em:



Plataforma “**ORIENTADOR**” – Glossário “**AUTOAVALIAÇÃO**”

INTRODUÇÃO

Com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passa a ter um carácter obrigatório, permanente e assenta na **análise do grau de concretização do Projeto Educativo / Plano de Ação (TEIP4)**, no nível de execução das atividades, no desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, no sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O presente documento pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho que refere que "Relatório de autoavaliação o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades/medidas realizadas/desenvolvidas pelo agrupamento... e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo".

O presente relatório pretende igualmente analisar o desempenho do Agrupamento mediante a identificação de boas práticas (pontos fortes) e de fragilidades organizacionais (áreas de melhoria).

Pretende-se com esta ferramenta de gestão cultivar uma reflexão nos diferentes atores educativos numa busca incessante pela melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar.

É sempre bom lembrar que a nossa missão é "ser uma instituição de ensino caracterizada pela qualidade do serviço educativo que presta, pelo sucesso escolar dos seus alunos, pelo rigor e disciplina, pela qualidade do seu ambiente interno, pela diversidade e qualidade das suas atividades e projetos, pela capacidade de mobilização e envolvimento da comunidade educativa e pelo grau de satisfação das famílias".

METAS GERAIS - SUCESSO ESCOLAR

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa de Avaliação Interna analisa o Sucesso Académico alcançado pelos alunos durante o ano letivo. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringe a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade durante o ano letivo), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado durante o ano letivo.

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO)

Descrição: Número de alunos “não retidos/aprovados” na avaliação final do período, por ciclo/nível de ensino, face ao número de alunos inscritos no ciclo/nível de ensino (excluir os transferidos e em processo de avaliação).

Notas para a monitorização: São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular.

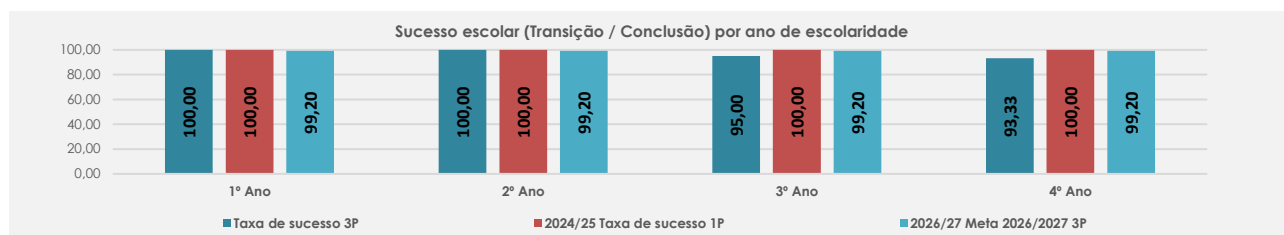


Gráfico A1: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ano de escolaridade

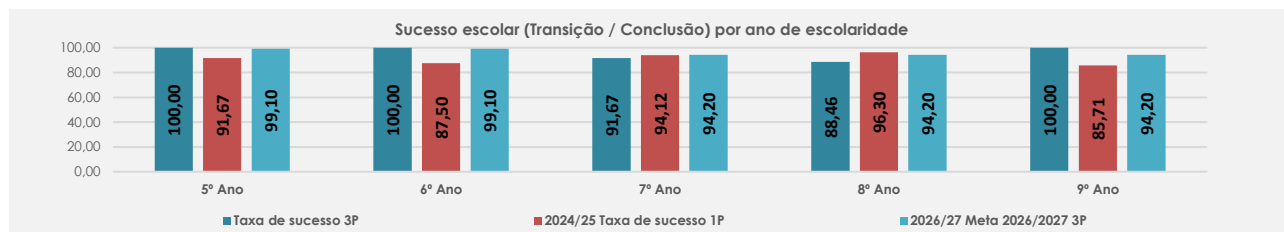


Gráfico A2: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ano de escolaridade

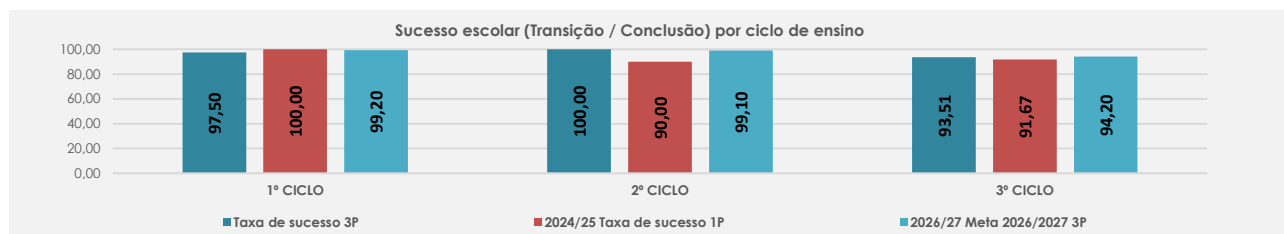


Gráfico A3: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ciclo de ensino

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (SUCESSO PLENO)

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do período.

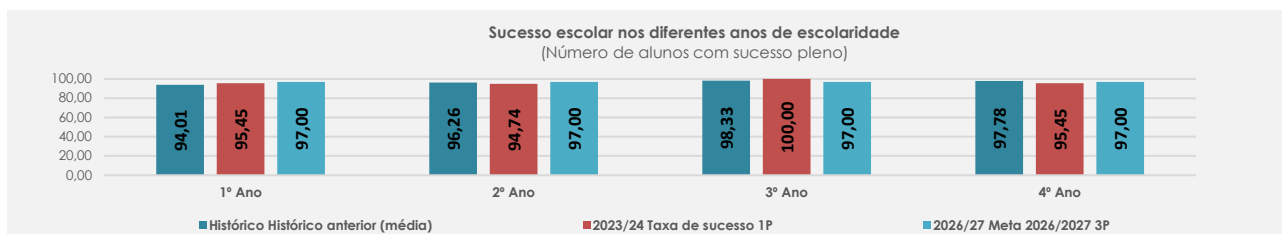


Gráfico B1: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)

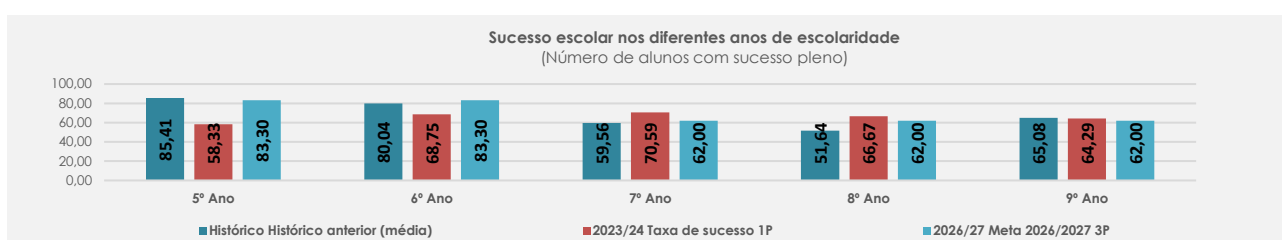


Gráfico B2: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)

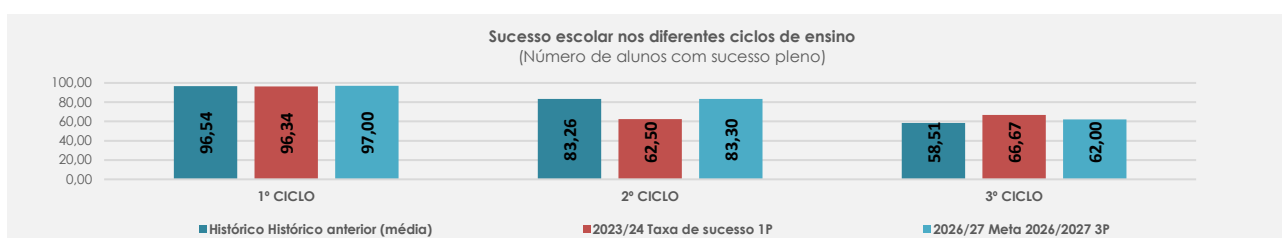


Gráfico B3: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE DESISTÊNCIA

Descrição: Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

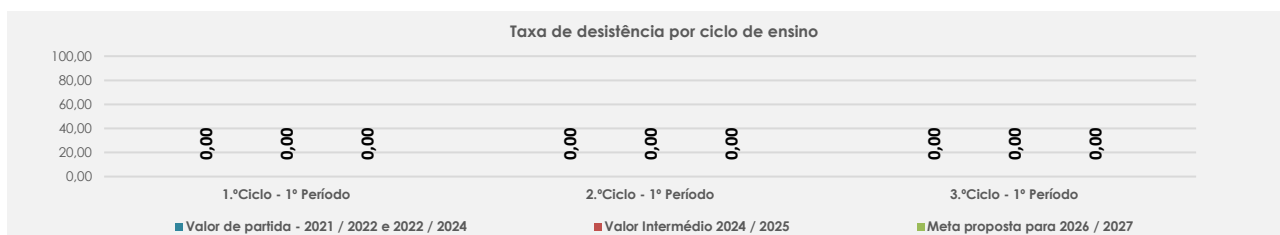


Gráfico B4: Taxa de desistência por ciclo de ensino

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE CONCLUSÃO DO CICLO/NÍVEL DE ENSINO NO TEMPO ESPERADO

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do período.



Gráfico C1: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso escolar no tempo esperado)



Gráfico C2: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso escolar no tempo esperado)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

Descrição: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino (Média).



Gráfico D1: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino (Média).

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Descrição: Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do período, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

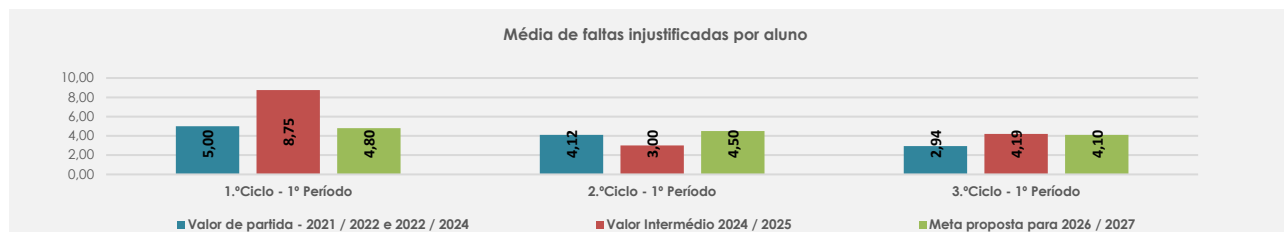


Gráfico E1: Média de faltas injustificadas por aluno.

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS E. DE EDUCAÇÃO EM AÇÕES PROMOVIDAS PELO AE

Descrição: Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.

Notas para a monitorização: Considerar ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.

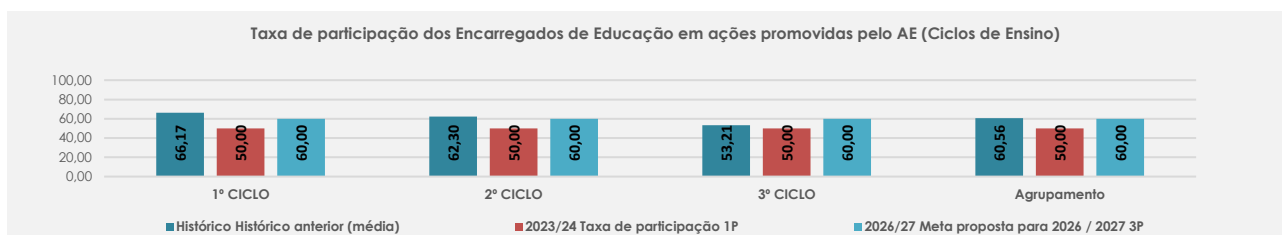


Gráfico F1: Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE (Ciclos de Ensino).

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS ESPECÍFICAS - SUCESSO ESCOLAR

Deverá ter-se em consideração:

- cada AEI poderá constituir-se como uma ação abrangente para uma área de intervenção prioritária (AIP) e destinada a diferentes públicos-alvo;
- cada ação poderá, assim, incluir mais do que uma forma de operacionalização. Por exemplo, existindo um problema de insucesso numa determinada área/disciplina, a AEI poderá desdobrar-se em várias atividades/formas de operacionalização para dar resposta adequada a diferentes públicos-alvo;
- caso se verifique o descrito nos pontos anteriores, a(s) situação(ões) deverá(ão) ser descrita(s), de forma clara, no campo da descrição da AEI respetiva, sendo acautelados os mecanismos de monitorização adequados a cada uma das atividades/formas de operacionalização.

AEI 1: "APRENDEMOS JUNTOS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 1 (AEI1)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Implementação, desenvolvimento e acompanhamento do "Aprendemos Juntos", que integra as áreas curriculares de Português, História e Geografia de Portugal / Geografia, Estudo do Meio / Ciências Naturais e Educação Artística / Educação Visual (2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico). Estas disciplinas foram, criteriosamente, escolhidas e pertencem aos diferentes departamentos.
- As linhas orientadoras do projeto incidem no trabalho colaborativo dentro e fora da sala de aula. Este trabalho de equipa desenvolve-se nos "Momentos de Reflexão", devidamente calendarizados e com periodicidade semanal/quinzenal, para os momentos de reflexão 3 e mensal, para os momentos de reflexão 2:
 - Momento de Reflexão 3 - Trabalho colaborativo entre: Português, Geografia, Ciências Naturais e Educação Visual, que refletem e identificam os conteúdos a aplicar, tendo como referência as Aprendizagens Essenciais (AE) e que resultam em planeamentos da ação.
 - Momento de Reflexão 2 - Trabalho colaborativo, por anos de escolaridade, entre os professores de todas as áreas curriculares que constituem o currículo (fusão dos concelhos de turma).
- Esta organização, é assim, assegurada pelas equipas pedagógicas permanentes (disciplinas que integram diretamente o projeto) e pelas equipas pedagógicas variáveis (restantes áreas/disciplinas que compõem o currículo - conselhos de turma).
- O ciclo organizacional fica completo com a representatividade das coordenações anteriormente referenciadas no Conselho Pedagógico. Aqui, a partilha realizar-se-á entre estas coordenações e os Departamentos Curriculares.
- Pretende-se, ainda:
 - A implementação do Plano de Articulação Vertical e Horizontal do Agrupamento;
 - A capacitação entre pares/troca de saberes, ao nível das metodologias ativas e experimentais.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a o número/percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "**igual ou superior a Suficiente**" em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI1 ou menção quantitativa "**igual ou superior a Três**" em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI1).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 (Meta específica da ação): Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de “suficiente ou superiores” / níveis “três ou superiores”).

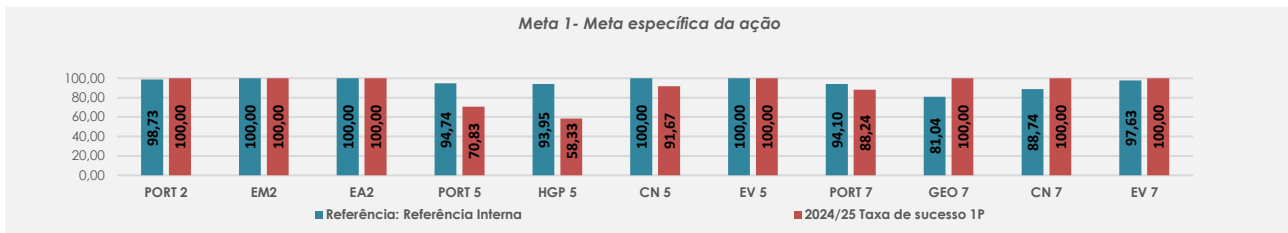


Gráfico G1: Meta 1 (Meta específica da ação)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa “**igual ou superior a Bom**” em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI1 ou menção quantitativa “**igual ou superior a Quatro**” em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI1).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 (Meta específica da ação): Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de “**bom ou superiores**” / níveis “**quatro ou superiores**”).

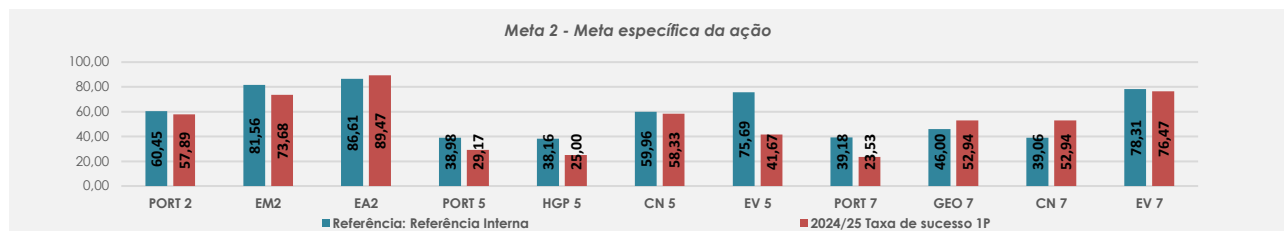


Gráfico G2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de “Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante”.

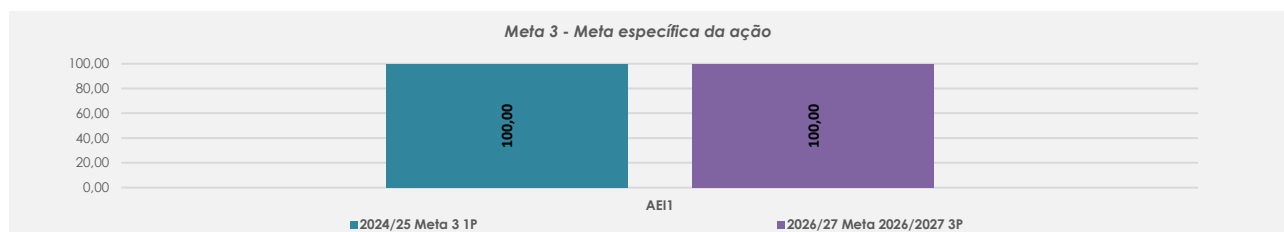


Gráfico G3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7 do Plano de Ação TEIP).

AEI 2M: “APRENDER MATEMÁTICA”

Código: Ação Estratégica de Intervenção 2 (AEI2M)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração de professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Professor titular / Professor colaborante);
- Apoio colaborativo de professores (Professor titular / Professor de apoio colaborativo).
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível).
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em grupos reduzidos e heterogéneos).
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem.
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.
- As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem.
- Os Coordenadores e Equipa Operacionais constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes.
- O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes.
- Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal.
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos.
- Após a formação dos núcleos de trabalho, os Diretores de Turma em colaboração com os Coordenadores da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos.
- É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor.
- Trabalho em parceria semanal na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa **“igual ou superior a suficiente”** na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa **“igual ou superior a três”** na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (**menções de “suficiente” ou superiores / níveis “três” ou superiores**).

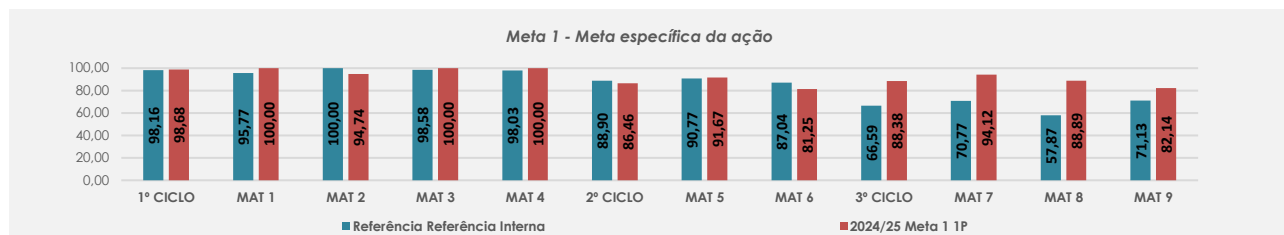


Gráfico H1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "igual ou superior a bom" na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa "igual ou superior a quatro" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de "bom" ou superiores / níveis "quatro" ou superiores).

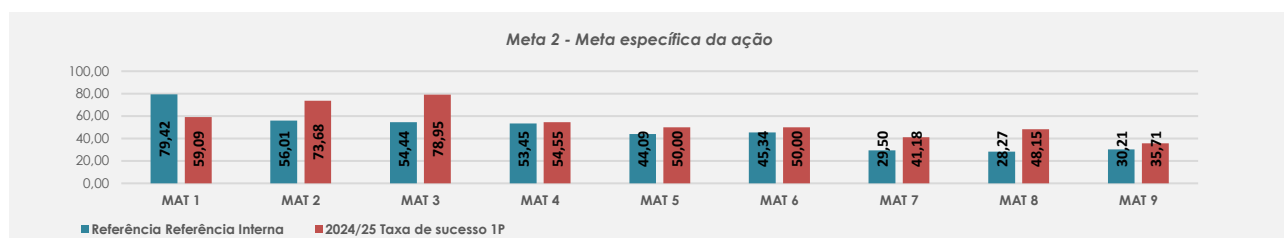


Gráfico H2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de "Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante".

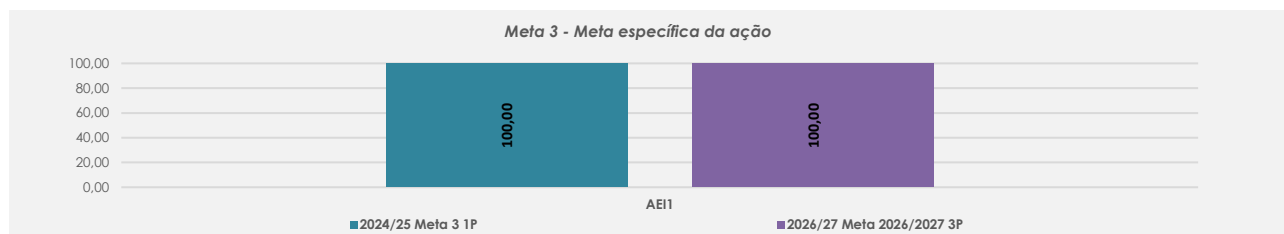


Gráfico G3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).

AEI 2P: "APRENDER PORTUGUÊS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 2 (AEI2P)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração de professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Professor titular / Professor colaborante);
- Apoio colaborativo de professores (Professor titular / Professor de apoio colaborativo).
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível).
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em grupos reduzidos e heterogéneos).
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem.
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.
- As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem.
- Os Coordenadores e Equipa Operacionais constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes.
- O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes.
- Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal.
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos.
- Após a formação dos núcleos de trabalho, os Diretores de Turma em colaboração com os Coordenadores da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos.
- É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor.
- Trabalho em parceria semanal na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "**igual ou superior a suficiente**" na área disciplinar de Português ou menção quantitativa "**igual ou superior a três**" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (**menções de “suficiente” ou superiores / níveis “três” ou superiores**).

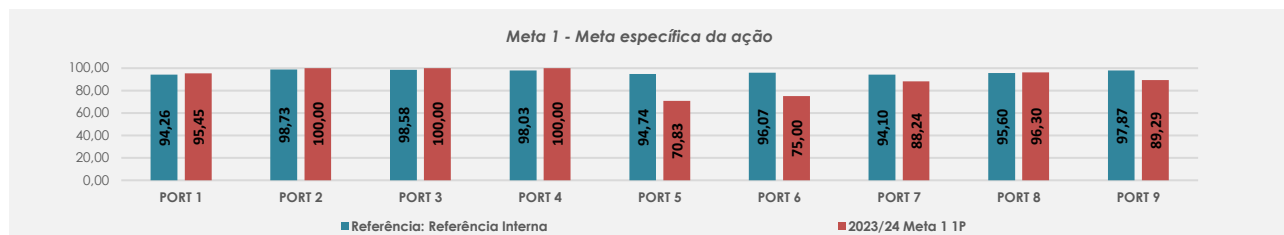


Gráfico II: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa **"igual ou superior a bom"** na área disciplinar de Português ou menção quantitativa **"igual ou superior a quatro"** na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de **"bom"** ou superiores / níveis **"quatro"** ou superiores).

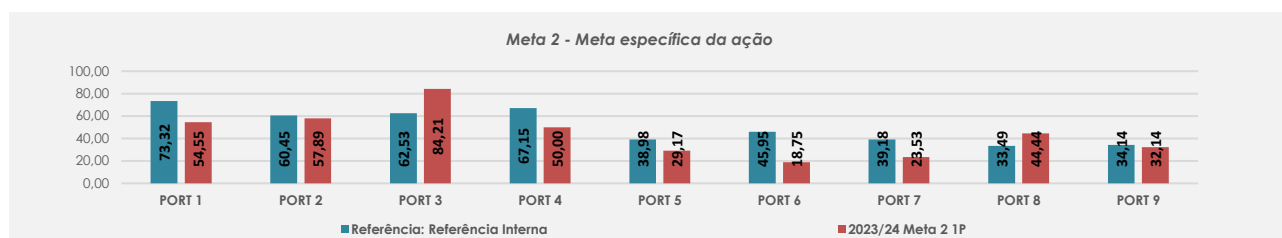


Gráfico 12: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de "Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante".

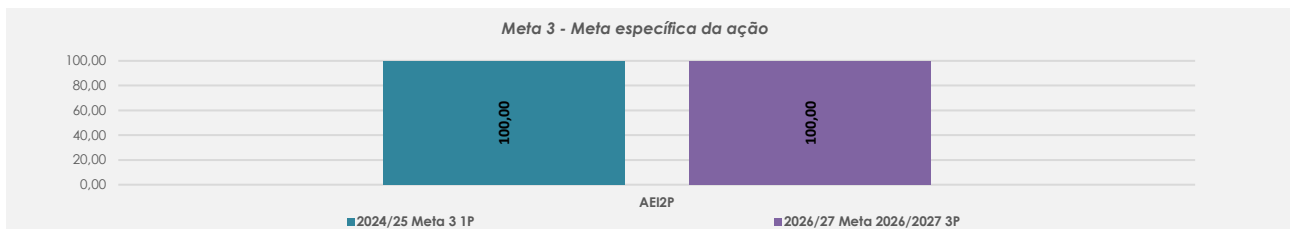


Gráfico 13: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5 do Plano de Ação TEIP).
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6 do Plano de Ação TEIP).

AEI 3: "CIENCIALIZA-TE: PROJETO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 3 (AEI3)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração entre professores (Professor titular / Professor colaborante), na elaboração da calendarização das atividades experimentais a executar, em cada período letivo.
- Trabalho semanal, em parceria, na preparação de aulas e na didática de conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, pelos professores, fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo.
- Cada turma/ano de escolaridade constitui um grupo e, cada grupo turma desenvolve, pelo menos duas atividades experimentais, por período, em laboratório, de acordo com o método científico.
- As atividades experimentais decorrem, segundo um modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma turma, de modo a ajudarem os alunos a consolidarem aprendizagens.
- Organização do trabalho em grupo, envolvendo os alunos em atividades motivadoras e diversificadas que proporcionem oportunidades de prática experimental e metodologias ativas.
- Registo das experiências em Grelhas de Observação específicas para estas atividades (Protocolo da Atividade Experimental), com registo da pesquisa, seleção e produção de informação.
- Após cada atividade experimental, cada professor titular, através de um registo, descreve a forma como esta decorreu, problemas ou imprevistos ocorridos, o nível de interesse e participação dos alunos.
- Disponibilização via Padlet visível na plataforma do Agrupamento, dos protocolos, relatórios e evidências referentes a cada uma das atividades experimentais.
- Gravação de vídeo, sempre que possível, das atividades experimentais, utilizando um canal stream.
- Relatórios de Monitorização das atividades experimentais/Processo de Avaliação Interno através da elaboração de instrumentos comuns, momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido elaborado. Trimestral / Final pela Equipa Operacional.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa **"igual ou superior a bom"** na área disciplinar de Estudo do Meio ou menção quantitativa **"igual ou superior a quatro"** na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de **"bom"** ou superiores / níveis **"quatro"** ou superiores).

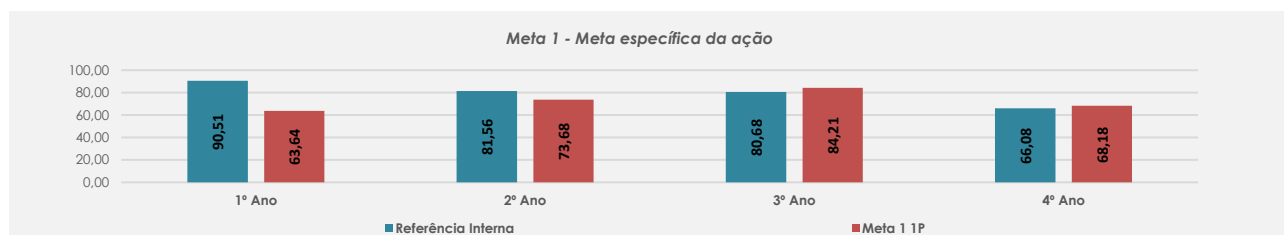


Gráfico J1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se igualmente criar hábitos de estudo e motivação no conjunto dos alunos, nomeadamente através da criação de: métodos de trabalho rigorosos e cooperativos; explicação científica de fenómenos naturais (dissolução, flutuação combustão e propriedades dos materiais; recolha, organização, tratamento e representação de dados das experiências realizadas; diversificação de atividades de acordo com os vários conteúdos programáticos.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico.

Meta 2 - Meta específica da ação: Realizar de 2 atividades experimentais por ano de escolaridade/período / Concretizar de 1 experiência por grupo em cada atividade realizada / Realizar de 1 relatório-grupo por experiência (3.º e 4.º Anos).



Gráfico L2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de "Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante".

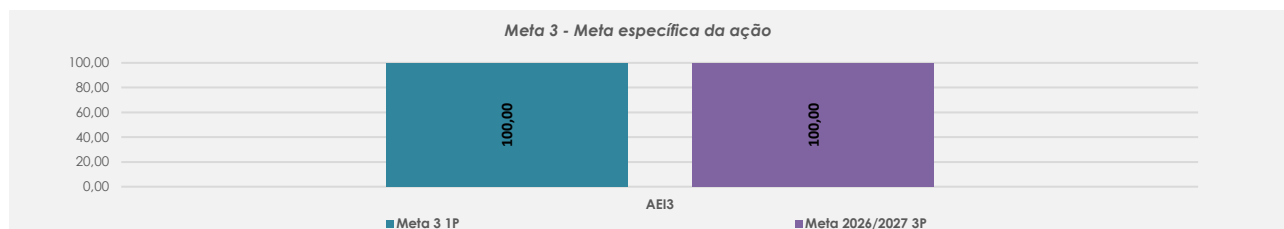


Gráfico 13: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).

AEI 4: “A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA”

Código: Ação Estratégica de Intervenção 4 (AEI4)

Breve descrição da operacionalização da ação:

Momentos de Reflexão entre os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma:

- Partilha de testemunhos/orientações sobre a forma de conseguir acompanhar os alunos nos trabalhos escolares e na superação das dificuldades diagnosticadas;
- Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral do indivíduo;
- Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados pelos E.E. no acompanhamento dos educandos;
- Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais de acompanhamento aos alunos.
- Pretendendo-se, também, diminuir o fosso existente entre famílias socioculturalmente mais desfavorecidas e menos confiantes e as de nível mais favorecido, surge a formação das famílias veiculada nas reflexões e debates existentes em cada reunião mensal, sobre temáticas relacionadas com a educação e a formação integral do indivíduo que deverá ser acompanhada de materiais informativos para consolidação de conhecimentos/aprendizagens em casa e ao longo do mês.

Momentos de Reflexão entre os Alunos e Diretores de Turma:

- Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados;
- Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais;
- Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral dos indivíduos.
- Encarando os alunos como núcleo central de toda esta medida de reforço, no qual desempenharão um papel de interlocutores ativos entre a escola e a família, estas reuniões pretenderão ser um espaço de liberdade de opinião, de aprendizagem e partilha de conhecimentos, de autonomia de pensamento e decisão, na construção de um percurso de desenvolvimento humano em que cada um se sinta respeitado e autor do seu próprio percurso escolar.

Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento:

- Organizar e dinamizar ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as estruturas organizacionais internas (Desporto Escolar, Eco Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) ou entidades da comunidade... que possam consolidar o trabalho realizado nos momentos anteriormente referidos.

Desafios lançados ao Agrupamento:

- Organizar e dinamizar fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se encarar os alunos como núcleo central de toda esta medida de reforço, no qual desempenharão um papel de interlocutores ativos entre a escola e a família, estas reuniões pretenderão ser um espaço de liberdade de opinião, de aprendizagem e partilha de conhecimentos, de autonomia de pensamento e decisão, na construção de um percurso de desenvolvimento humano em que cada um se sinta respeitado e autor do seu próprio percurso escolar.

Os dados referem-se às assembleias de turma envolvendo as turmas/alunos do ensino básico regular / diretores de turma.

Os dados referem-se apenas às assembleias de turma envolvendo os encarregados de educação dos alunos matriculados no ensino básico regular / diretores de turma.

Meta 1 - Meta específica da ação: Realizar mensalmente os “Momentos de Reflexão” entre os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma e os “Momentos de Reflexão” entre os Alunos e Diretores de Turma (8 por turma).

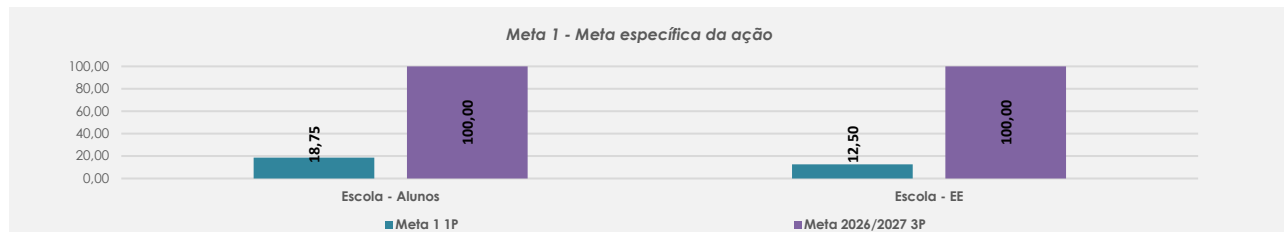


Gráfico L1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se organizar e dinamizar ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as estruturas organizacionais internas (Desporto Escolar, Eco Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) ou entidades da comunidade... que possam consolidar o trabalho realizado nos momentos anteriormente referidos.

Meta 2 - Meta específica da ação: Superar a média de vinte uma "Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento" tendo como referência os últimos três anos letivos.

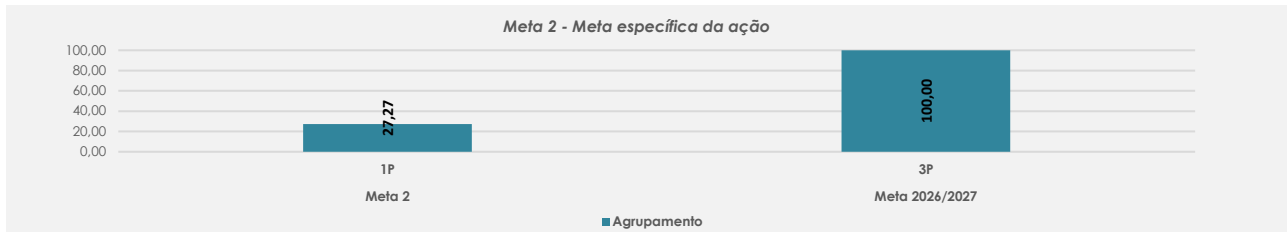


Gráfico L2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se organizar e dinamizar fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática.

Meta 3 - Meta específica da ação: Superar a média de três “Desafios lançados ao Agrupamento” tendo como referência os últimos três anos letivos.

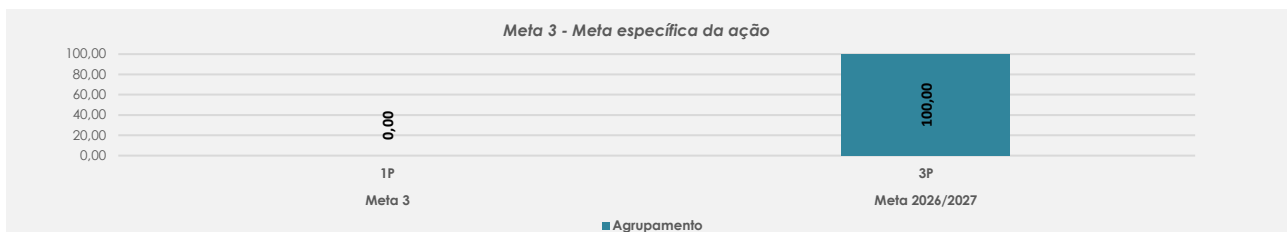


Gráfico L3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de desistência (MG3 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7 do Plano de Ação TEIP).
- Média de faltas injustificadas (MG8 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO (MG9 do Plano de Ação TEIP).

CONCLUSÃO

A visão de um Agrupamento de qualidade exige uma prática de autoavaliação contínua, tendo em vista, analisar os resultados escolares e auscultar o nível de satisfação da comunidade escolar. Nesse sentido foi elaborado e aprovado um projeto de autoavaliação que contempla uma equipa de autoavaliação para recolha, organização, análise de dados estatísticos e posterior elaboração de ações de melhoria. A opção pela metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) é uma versão adaptada do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management). O Modelo CAF é uma metodologia que se baseia na análise organizacional, e que ao ser aplicada de forma sistemática, dá a conhecer em cada momento as exigências dos elementos da comunidade escolar, dando oportunidade à organização de assumir uma posição proativa indo ao encontro das suas necessidades. As conclusões a retirar deste processo deverão funcionar como uma informação de suporte à inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a satisfação dos seus utentes.

Em relação ao trabalho futuro, a equipa refere como trabalho prioritário a implementação / continuidade das ações do Plano de Melhoria desenvolvidas no ano letivo anterior e do Plano de Ação TEIP implementadas no atual ano letivo.

Aqui fica expresso o agradecimento da equipa de Autoavaliação a todos aqueles que deram o seu valioso contributo para que este trabalho pudesse ser concretizado.